

Ata da Reunião do Conselho Municipal da Juventude

Data: 2012-11-30

Início: 18 Horas

Local: Salão Nobre – Paços do Concelho da Câmara Municipal de Pombal

Presenças:

- Eng.º Narciso Mota – Presidente da Câmara Municipal de Pombal
- Dr. Fernando Parreira – Vereador da Juventude
- Pedro Brilhante – Membro da Assembleia Municipal do PSD
- Tiago Galvão – Membro da Assembleia Municipal do PS
- Renato Guardado – Presidente da Juventude Social Democrática de Pombal
- Sofia Correia Dias – Representante da Juventude Socialista de Pombal
- Ricardo Jorge – Presidente da Juventude Popular de Pombal
- Inês Gonçalves – Representante da Juventude Bloco Esquerda de Pombal
- Pedro Murtinho – Presidente da Associação Horizonte
- Gil Barros – Presidente da Associação Pombal Jovem
- Liliane Silva – Presidente da União 21 Associação Juvenil
- João Mendes – Representante da Associação Juventude Cruzence
- Paulo João – Representante dos Agrupamentos de Escuteiros do Concelho, Agrupamento 891 – Carriço,
- João Carlos Afonso Parreira – Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Pombal
- José Pedro Ferreira – Presidente da Associação de Estudantes da Escola EB 2,3 Marquês de Pombal
- Gonçalo Raimundo – Presidente Associação de Estudantes da ETAP

Ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Constituição do Conselho Municipal da Juventude;
3. Apoio a Associações Juvenis;
4. Espaço Jovem;
5. Outros assuntos.

O Sr. Presidente iniciou a reunião cumprimentando muito respeitosamente todos os presentes, agradecendo a oportunidade de presidir pela primeira vez a uma reunião com vista à criação do Conselho Municipal da Juventude, referindo que este conselho era muito ansiado e necessário, mas só agora a legislação o permitiu fazer. De acordo com o que diz a lei, são os Presidentes de Câmara que presidem a estas reuniões, assim propõe aos conselheiros consentimento para o Sr. Vereador do pelouro da Juventude assistir às reuniões. No entanto, o mesmo não terá direito a votar. Com a anuência de todos os presentes, foi consentida a presença do Sr. Vereador do pelouro da Juventude nestas reuniões, e sempre que o Presidente não possa estar presente, será então substituído pelo vereador do pelouro.

A fim de facilitar o contacto entre todos os presentes, Sr. Presidente solicitou que cada um se apresentasse e a entidade que representam neste conselho, referindo-se à importância que este conselho deve representar, pois foi com esse intuito que ele foi criado, mencionou também que irá ser criado um regimento interno sugerindo aos Conselheiros que apresentem propostas, caso isso não aconteça será o Município a apresentar uma proposta aos conselheiros.

Dr. Parreira, Vereador do pelouro da Juventude tomou a palavra para dizer que terá de ocorrer ainda durante o mês de dezembro uma reunião do conselho. O mesmo terá de se pronunciar sobre o plano de atividades e o plano de investimento. O plano será aprovado em reunião de Câmara, depois disso os conselheiros terão acesso ao documento e terão de emitir um parecer, mesmo não sendo vinculativo. O conselho terá de se pronunciar antes do documento ir à aprovação da Assembleia Municipal.

2. Constituição do Conselho Municipal da Juventude

Sendo esta a primeira reunião, o Sr. Presidente deu início à eleição do representante deste conselho no conselho Municipal da Educação, passando depois à eleição dos secretários que irão compor este conselho.

Após contagem dos votos foi apresentado o nome dos vencedores, assim foi eleito para representante no Conselho Municipal da Educação, Pedro Brilhante, com 7 votos a favor, foram eleitos para 1º secretário, Sofia Dias representante da JS, com 7 votos a favor e o 2º secretário foi eleito com 4 votos, Renato Guardado representante da Juventude Social Democrata.

O Sr. Presidente aproveitou a ocasião para agendar o dia da semana das próximas reuniões, uma vez que alguns dos conselheiros estão ausentes durante a semana, regressando à sexta-feira. Neste sentido, ficou acordado, que de futuro, as reuniões serão efetuadas à sexta-feira, a partir das 18horas.

3. Apoio a Associações Juvenis

Passando ao 3º ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente referiu que o Município de Pombal atribui anualmente, um subsídio de 1500€, a todas as Associações Juvenis e Agrupamentos de Escuteiros que apresentem um plano de Atividades que seja passível de se realizar. No entanto, o valor a atribuir é passível de ser revisto, sempre que assim se justifique.

João Parreira Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Pombal, pediu a palavra para questionar da disponibilidade financeira do Município para atribuição de um subsídio às Associações de Estudantes das Escolas do Concelho, referindo que não precisaria de ser uma verba tão alta como a que é atribuída às Associações.

Dr. Parreira refere que as associações terão de ser munidas de nº fiscal para que possam ter direito à atribuição dessas verbas, será uma questão a ser estudada posteriormente, a atribuição do subsídio não só exige um plano de atividades realizáveis, assim como Município comprova no terreno a realização dessas mesmas atividades e a aplicação dos subsídios para os fins solicitados.

No entanto o Sr. Presidente, relativamente a esta questão considera que com a quantidade de escolas existentes no Concelho, e caso exista uma associação de estudantes por escola, devidamente constituída, não será fácil para o Município. No entanto, será uma questão a colocar ao próximo executivo, mas o Sr. Presidente considera que existem outros processos de apoio para estas associações, sem necessitarem de recorrer aos apoios do Município, considerando mesmo que as escolas hoje reúnem as condições necessárias para se autosustentarem. Referiu ainda que as escolas deveriam fazer determinadas atividades no seio das escolas, mas o que acontece é que as associações de estudantes continuam a pedir as instalações da Câmara para fazer as suas atividades, considerando que os alunos deveriam exigir que as suas atividades do foro cultural, social e desportiva fossem efetuadas nas escolas com o acompanhamento dos professores.

Renato Guardado reitera da opinião do Senhor Presidente, referindo que existem Programas do Instituto do Desporto e Juventude, com financiamentos europeus com taxas de apoio de cerca de 70% e o restante poderia então colocar-se a hipótese de ser subsidiado pelo Município. Ou até mesmo as associações, poderiam arranjar mecanismos para complementarem os valores, considerando importante as associações unirem-se e trabalhem em prol do mesmo projeto, existindo fundos e organismos para se trabalhar de forma concertada. Nem sempre existe facilidade em aceder a esses fundos, no entanto Renato Guardado considera que este conselho poderá servir para isso mesmo, o trabalho em conjunto poderá facilitar o acesso a estas candidaturas.

Inês Gonçalves representante da Juventude do Bloco Esquerda do Concelho de Pombal, achou importante haver uma ligação entre este conselho e o IPDJ, sendo esta uma instituição válida, e na sua opinião não se está a tirar proveito da forma mais produtiva.

Pedro Murtinho, Presidente da Associação Horizonte, e como membro da Assembleia Municipal que é o órgão fiscalizador do executivo camarário refere que não é particularmente a favor da atribuição destes subsídios, porque nem sempre os montantes atribuídos pelo Município são bem aplicados pelas associações, reiterando mais uma vez a opinião de alguns dos conselheiros, convidando os presidentes das associações de estudantes a visitar o site do IPDJ, e ficarem a conhecer os programas que este instituto disponibiliza.

Gil Barros, Presidente da Associação PombalJovem é de opinião que os subsídios não deveriam ser atribuídos só mediante o plano de atividades, mas a Autarquia deveria exigir contrapartidas às associações. Ao longo dos anos, Gil Barros sempre defendeu que as associações não devem ser dependentes dos subsídios, existem formas de conseguir alguns financiamentos doutras entidades, os jovens têm de ser bastante criativos e não estarem dependentes da Autarquia. Devem arranjar atividades que sejam lucrativas, em prol de outras não lucrativas.

Ainda no que concerne a esta questão, Tiago Galvão, representante da Juventude Socialista de Pombal, reiterou da opinião dos intervenientes anteriores, mencionando que compreende que existem algumas associações que só conseguem sobreviver com os subsídios atribuídos pela Câmara, no entanto esses subsídios deveriam ser utilizados para as associações terem dinâmica e não para terem infraestruturas.

4. Espaço Jovem

No que se refere ao Espaço Jovem para o nosso Concelho, o Sr. Presidente começou por dizer que está a ser ponderada a hipótese de uma área junto à biblioteca, para ser instalado o espaço jovem. Neste espaço, será colocado a Loja Ponto Já, bem como, uma área de convívio para os jovens, esperando que os jovens se relacionem, e que o espaço não se torne um lugar partidarizado. Assim o Sr. Presidente pediu aos membros do conselho para se pronunciarem sobre a informação por ele veiculada.

Dr. Parreira complementa esta informação pedindo aos conselheiros propostas e ideias como gerir o restante espaço, isto implicaria também a definição de horário, o que se pretende acima de tudo é que seja um espaço que tenha o dedo dos membros das associações juvenis do nosso Concelho. Neste sentido, Dr. Parreira solicitou aos membros do conselho propostas, de como a Câmara deve gerir o espaço, deixando a ideia de que as próprias associações poderão ser agentes desse espaço. A Câmara pretende que aquele local seja um espaço de referência dos jovens, podendo haver uma gestão direta deste espaço pelas Associações juvenis. Pretende-se pegar nas propostas dos membros do conselho e criar um modelo que possa de alguma forma ajudar na organização daquele espaço. Dr. Parreira considerou que existem as condições necessárias para se criar em Pombal algo que seja único, e que acima de tudo, seja fruto das ideias e dos projetos dos conselheiros.

Renato Guardado disse que a constituição de um espaço destinado aos jovens do Concelho é uma ótima ideia, Pombal já necessitava de um espaço de referência da comunidade jovem. Em qualquer localidade, existe uma associação ou um clube, um espaço de referência para todos os jovens, Pombal, por ter outro tipo de ofertas, isso não acontece. Renato sugeriu mesmo que as associações deviam reunir-se fora do seio das reuniões e tentar perceber como poderiam rentabilizar aquele espaço.

Tiago Galvão disse que acima de tudo, o espaço jovem que está a ser equacionado deverá ser auto subsistente. Deve ter capacidade de responder aos gastos diários (luz e água). Deve também ser um espaço que apresente uma oferta cultural e lúdica, e aí sim colocar as associações ao serviço do próprio espaço e desta forma também por vezes justificar as contrapartidas mencionadas pelo representante da Associação PombalJovem ao abrigo dos subsídios.

5. Outros Assuntos

Tiago Galvão achou importante que os membros representativos do conselho contribuam com sugestões para o orçamento, existe um Plano Municipal da Juventude, com alguns pontos para serem discutidos neste seio, existem projetos que não necessitam de estar no orçamento mas que na opinião do Tiago revelam alguma importância como por exemplo o Cartão Jovem Municipal, o Arrendamento Jovem entre outros.

Dr. Parreira referiu que além destes projetos, existe também o da organização de tempos livres (OTL), que já existiu anteriormente e que teve muito sucesso. No entanto deixou de ter verba Nacional, mas o Município está interessado em arrancar com ele para o próximo ano, estando este Município aberto a sugestões para outros projetos.

Não havendo mais nada a acrescentar às temáticas apresentadas, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião agradecendo e despedindo-se de todos os presentes, desejando que tudo o que venha a ser feito fruto destes conselhos, seja em prol de todos.

Terminou às 19h40 do dia 30 de novembro.

